Trabalhos Científicos

Título: Os Impactos No Desenvolvimento Em Crianças Que Tiveram Contato Com O Hiv Por Meio De Transmissão Vertical

Autores: EVELYZE TURMENA (UNOCHAPECÓ), JÚLIO CESAR DETONI NADALETI (UNOCHAPECÓ), VANESSA EVELIN TARDETTI PACAZZA (UNOCHAPECÓ), EDUARDA MENEGHETTI (UNOCHAPECÓ), MÔNICA BAGNARA (UNOCHAPECÓ), FERNANDA SALETE GUELLA (UNOCHAPECÓ), GABRIELA ANTONINI SCHNEIDER (UNOCHAPECÓ), MATEUS PEDRO BOCCHI (ESPSC)

Resumo: A transmissão vertical do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) ocorre quando a mãe passa o vírus para o feto ou recém-nascido. Apesar de avanços, persistem desafios na erradicação, resultando em crianças que crescem com HIV e enfrentam diversos desafios. Determinar os impactos no desenvolvimento de crianças afetadas pelo HIV por meio de transmissão vertical, utilizando uma análise sistemática de artigos científicos. Realizou-se uma revisão sistemática de literatura, com buscas na base de dados PubMed. Tal análise foi focada na transmissão vertical do HIV em crianças, especialmente no crescimento e desenvolvimento delas. As palavras-chave usadas na pesquisa foram ´Child´, ´Disease´, ´Infectious Disease´, ´Growth and Development´, ´Transmission, Vertical´, ´Perinatal´ e ´HIV´. O Vírus da Imunodeficiência Humana é uma causa significativa de mortalidade infantil. A desnutrição e o crescimento inadequado em recém-nascidos são manifestações comuns em crianças infectadas por transmissão vertical do HIV. Além disso, crianças afetadas apresentam estatura baixa, circunferência do quadril abaixo do esperado e, em alguns casos, nanismo. A relação entre HIV e Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) também é evidente, com patologias como hipertensão precoce, dislipidemia e resistência à insulina. O sistema endócrino e digestivo dessas crianças pode ser comprometido, resultando em hepatoesplenomegalia, linfadenopatia generalizada e aumento das glândulas parótidas. O principal impacto, porém, está no neurodesenvolvimento. O HIV pode interromper a formação celular, paralisar circuitos neurais, causar perdas neurodegenerativas graves e desencadear síndromes como encefalopatia, o que afeta funções sensoriais, motoras, mentais e de linguagem expressiva. A infecção pelo HIV leva a uma deterioração progressiva do sistema imunológico e ao desenvolvimento de infecções oportunistas, especialmente na cavidade oral durante a infância. As crianças expostas enfrentam um crescimento e desenvolvimento abaixo do ideal, além de uma função imunológica comprometida ao longo da vida. A transmissão vertical do HIV afeta gravemente o desenvolvimento infantil e é uma causa significativa de mortalidade. Além dos impactos físicos e metabólicos, o contágio por transmissão vertical também causa sérios distúrbios neurocognitivos, que podem retardar e dificultar permanentemente a vida desses indivíduos. Estudos destacam a importância da prevenção e do tratamento antirretroviral perinatal, que inclui a interrupção da infecção nas mães, diagnóstico e tratamento durante a gravidez e em recém-nascidos, monitoramento contínuo e fornecimento constante de medicamentos para minimizar esses impactos.